



# **MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

**OBRA: SEDE CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA  
3°/1°/2ª/7° BBM  
E DEFESA CIVIL DO MUNICÍPIO DE LUIZ ALVES-SC**

**LOCAL: AVENIDA VEREADOR JOSÉ AUGUSTO KOEHLER – BAIRRO: VILA  
DO SALTO**



## ÍNDICE

- 1 – Descrição do projeto
- 2 - Serviços Preliminares
  - 2.1 – Placa de obra
  - 2.2 – Instalações provisórias
  - 2.3 – Barracão de Obra
  - 2.4 – Locação de Obra
- 3 - Movimento de terras
- 4 - Infraestrutura.
  - 5.1 – Fundações
  - 5.2 – Vigas de Baldrame
- 5 – Supra estrutura
  - 5.1 – Pilares
  - 5.2 – Vigas
  - 5.3 – Lajes
- 6 – Paredes e Painéis
  - 6.1 – Alvenarias
  - 6.2 – Divisórias
- 7 - Esquadrias
- 8 - Coberturas
- 9 - Impermeabilização
- 10 – Revestimentos
  - 10.1 – Revestimentos de paredes
  - 10.2 – Revestimentos de teto
- 11 – Sistema de Pisos
  - 11.1 – Estacionamentos Públicos
  - 11.2 – Garagem
  - 11.3 – Ambientes Internos
- 12 - Pinturas
- 13 - Instalações Elétricas e Telefone
- 14 - Instalações Hidráulicas
- 15 - Instalações Sanitárias
- 16 - Louças e Metais
- 17 - Prevenção de Incêndios
- 18 - Serviços complementares
- 19 – Serviços Finais



## 1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Em 2018 houve uma comemoração aos 15 anos de trabalho do Corpo de Bombeiros Militar no Município de Luiz Alves, nesta ocasião o Prefeito Marcos Pedro Veber assinou um termo de cessão de uso de um terreno para a construção do novo quartel do Corpo de Bombeiros de Luiz Alves, visto que era um sonho antigo da corporação, pois, atualmente as instalações onde realizam o atendimento, encontram-se com uma série de problemas estruturais e patológicos.

Foi outorgado então pela lei nº1.741/2018, que dispõe sobre o uso de imóvel público, denominado lote, para o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, com dimensões de 30 metros de frente e fundos, 35 metros de lateral direita e lateral esquerda, totalizando 1.050m<sup>2</sup>.

O projeto arquitetônico foi elaborado pela Prefeitura Municipal de Luiz Alves, através das informações recebidas da própria corporação do Corpo de Bombeiros.

Trata-se de uma construção com área total de 307,53m<sup>2</sup>, sendo a garagem de 123,14m<sup>2</sup> e no restante da edificação com 184,39m<sup>2</sup>, os demais ambientes.

O presente projeto apresenta uma edificação a se tornar Sede do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e Defesa Civil, e foi elaborado para suprir a demanda do município e regiões lindeiras, organizado para atendimento ao público, alojamento e garagem.

Levando-se em conta o princípio da economicidade, o material proposto para garagem é a estrutura pré-moldada, pois, ela garantirá grandes vãos e estabilidade com detalhes simples.

Já no restante da edificação, será utilizada alvenaria convencional, a cobertura será composta por platibanda e telhas de fibrocimento com inclinação de 15% e o devido sistema de drenagem pluvial instalado.

A área que consta do projeto e os quantitativos que estão sendo fornecidos são puramente informativos, não servindo de base por parte da empreiteira para cobrança de serviços adicionais.

A obra tem jogo completo de arquitetura, estruturas de concreto armado e estrutura metálica, hidrossanitário, elétrico, fundações e sugestões em paisagismo, podendo ou não ser seguido pela Administração, que serão feitos posteriormente a esta obra, não fazendo parte dos valores orçados.

Durante a obra, caso seja necessário troca de algum material, caso algo tenha saído das conformidades durante a execução, a Administração deverá ser informada e o material deverá manter o mesmo padrão de durabilidade e qualidade.

Será de inteira responsabilidade do proponente, a concordância entre os projetos de arquitetura e os projetos complementares, entre projetos de arquitetura e local de construção (topografia local) e ainda entre projetos complementares e projetos das concessionárias (redes públicas). A empreiteira é obrigada a executar os serviços de acordo com os projetos e cronogramas elaborados, responsabilizando-se por toda execução.

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e todos os serviços executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda, satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras, principalmente os dispostos na NBR9050/2015.

O Memorial Descritivo e Especificações foi elaborado com a finalidade de completar os projetos e fixar normas e características no uso e escolha dos materiais e serviços a serem empregados na construção;

Em caso de divergência prevalecerá às cotas sobre as medidas em escala e estas especificações.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUIZ ALVES  
SECRETARIA DE OBRAS E PLANEJAMENTO**

O emprego de materiais similares aos que tenham marca e/ou fabricantes indicados nestas especificações, ficará na dependência de autorização por escrito da contratante e do projetista.

A área da edificação composta por alvenaria convencional será composta pelos seguintes compartimentos:

1. Sala de atendimento e SAT;
2. Sala de atendimento Defesa Civil;
3. Sanitários Acessíveis;
4. Sala Comando com Lavabo;
5. Áreas de circulação;
6. Cozinha / Refeitório;
7. Sala de TV;
8. Alojamento Masculino com banheiro;
9. Alojamento Feminino com banheiro;
10. Despensa para alimentos;
11. Academia;
12. Sala para depósito, ferramentas, lavação e;
13. Sala Assepsia.

## **2. SERVIÇOS PRELIMINARES**

### **2.1 – Placa de obra**

Deverá ser instalada no local uma placa indicativa da obra, com 2,50m<sup>2</sup>, sendo composta por estrutura metálica, de acordo com especificações planilha SINAPI.

### **2.2 – Instalações provisórias**

Deverão ser executadas instalações provisórias de água e energia elétrica.

### **2.3 – Barracão de Obra**

Deverá ser construído escritório e depósito conforme projeto e orçamento.

### **2.4 – Locação de Obra**

A obra deverá ser locada, conforme projeto de localização e arquitetônico em anexo, através de gabarito de madeira, no esquadro e no nível.

## **3. MOVIMENTO DE TERRAS**

Após a locação da obra deverão ser executadas as escavações manuais, para execução das fundações. Depois de executadas as estacas e blocos deverá ser feito o reaterro, compactado com camadas de 20cm. Todos os materiais empregados devem seguir as descrições e serem de boa qualidade, além de obedecerem sem exceção as Normas Técnicas Brasileiras.



#### **4. INFRAESTRUTURA**

Para confecção do concreto para Infraestrutura deverão ser utilizados apenas os agregados, areia e brita, não será admitida a utilização de pó de brita na confecção de elementos estruturais.

##### **4.1 – Fundações**

As fundações serão do tipo estaca Hélice Contínua, locadas rigorosamente de acordo com o projeto estrutural. Suas dimensões e ferragem também deverão ser executadas de acordo com o projeto.

##### **4.2 – Vigas de baldrame**

As dimensões das vigas de baldrame e a sua locação deverão obedecer rigorosamente as especificações do projeto estrutural. As vigas de baldrame deverão ser impermeabilizadas com tinta betuminosa aplicada em duas demãos, em todas as faces. O concreto empregado terá 20Mpa, o aço e formas de madeira serão conforme o projeto.

#### **5. SUPRA ESTRUTURA**

Para confecção do concreto para Supraestrutura deverão ser utilizados apenas os agregados, areia e brita, não será admitida a utilização de pó de brita na confecção de elementos estruturais. As estruturas de concreto armado que serão pintadas devem ser executadas com formas de madeira compensada 12 mm de espessura, plastificada com todos os cuidados necessários para garantir a perfeição da peça moldada. As estruturas que serão revestidas devem ser executadas com formas de madeira de boa qualidade, tipo Cambará ou equivalente, ou formas de madeira compensada 12 mm de espessura, resinada, com todos os cuidados para garantir a qualidade das peças.

##### **5.1 – Pilares**

As dimensões dos pilares e a sua locação deverão obedecer rigorosamente às especificações do projeto estrutural. O concreto empregado terá 20Mpa, o aço e formas de madeira serão conforme o projeto.

##### **5.2 – Vigas**

As dimensões das vigas intermediárias e cintas deverão obedecer rigorosamente às especificações do projeto estrutural. O concreto empregado terá 20Mpa, o aço e formas de madeira serão conforme o projeto.

##### **5.3 – Lajes**

Em todos os compartimentos, exceto na garagem, o forro será constituído por uma laje de concreto pré-moldado. O sistema de piso da garagem será constituído com laje e após execução o piso deverá ser imediatamente polido.



## **6. PAREDES E PAINÉIS**

### **6.1 – Alvenarias**

Todas as paredes serão executadas com tijolos cerâmicos 14x19x19, as paredes de vedação serão revestidas de ambos os lados.

### **6.2 – Divisórias**

Serão confeccionadas em madeira compensada espessura 6mm, conforme orçamento.

## **7. ESQUADRIAS**

A porta principal (P1) será de vidro temperado, de acordo com especificações SINAPI. As janelas basculantes (J1, J2 e J3) também serão de vidro temperado.

As demais portas serão de madeira semi-oca. As esquadrias deverão seguir rigorosamente as dimensões e características constantes no projeto arquitetônico (tabela de esquadrias). As ferragens deverão ter acabamento cromado.

## **8. COBERTURA**

No compartimento destinado a garagem, a estrutura de sustentação da cobertura será executada em estrutura metálica, em formas de tesouras. Nos demais compartimentos onde houver laje toda estrutura será de madeira com telhas de fibrocimento sem amianto. Será necessária a instalação de calhas e rufos, conforme projeto.

## **9. IMPERMEABILIZAÇÃO**

A viga de fundação (baldrame) deverá ser impermeabilizada com solução betuminosa em todas as faces que tiverem contato com o solo. As paredes e pisos também deverão ser impermeabilizados de acordo com especificações contidas no orçamento.

Para todas as impermeabilizações será exigido um certificado de garantia de 5 anos, além da irrestrita obediência às normas do(s) fabricante(s) dos produtos utilizados.

## **10. REVESTIMENTOS**

### **10.1 – Revestimentos de paredes**

As paredes de alvenaria deverão ser chapiscadas e emboçadas interna e externamente. O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia sobre a alvenaria previamente molhada. As paredes internas (banheiros, lavabos, parede pia Cozinha e parede pia Assepsia) receberão revestimento cerâmico até altura de 1,50m.

O detalhe em revestimento para fachada, deverá receber aprovação da Secretaria de Obras e Planejamento de Luiz Alves, antes de sua compra e execução.



## 10.2 – Revestimentos de tetos

Na garagem não será executado forro, nos demais ambientes toda laje será chapiscada e emboçada.

## 11. SISTEMAS DE PISOS

### 11.1 – Entrada pedestres e garagem veículos oficiais Corpo de Bombeiros.

A entrada de veículos oficiais, entrada pedestre e passeio serão revestidos de paver intertravado, retangular, cor natural.

Deverá ser executado rampa de acordo com projeto para garantir acessibilidade no setor de atendimento.

### 11.2 – Garagem

O piso garagem será executado com laje de acordo com orçamento.

### 11.3 – Ambientes Internos

Em todos os ambientes internos será feito contrapiso com revestimento cerâmico, todas as dependências da obra e na calçada deverão ser executados um lastro de brita.

Haverá soleiras em granito em todas as janelas e portas da edificação.

## 12. PINTURAS

Todas as paredes externas, após a execução do emboço, deverão receber selador e pintura com as especificações de acordo com orçamento. É obrigatória a apresentação de amostras das tintas a serem utilizadas para o Setor de Planejamento e Obras deste município.

Naquilo que for aplicável ao caso e rigorosamente de acordo com as especificações técnicas de preparação, limpeza e aplicação indicadas pelo fabricante, devendo ser 1ª linha, nas cores especificadas. Não sendo permitido o uso de corantes em bisnagas e/ou diluição de tinta no selador. Todos os tetos e paredes rebocados serão selados antes da pintura sendo que, nas paredes externas deverá ser aplicado selador acrílico.

## 13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

A edificação será abastecida por energia elétrica proveniente da rede da Celesc, todas as instalações elétricas e telefônicas deverão ser embutidas e executadas rigorosamente de acordo com o projeto, seguindo as normas técnicas da ABNT.

## 14. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUIZ ALVES  
SECRETARIA DE OBRAS E PLANEJAMENTO**

Esta obra é abastecida por água potável proveniente da SAMAE. Deverá ser instalada uma caixa de água em polietileno com capacidade de 2.000 litros cada. As instalações hidráulicas deverão ser executadas de acordo com o projeto anexo, seguindo as normas técnicas da ABNT.

### **15. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

As instalações sanitárias deverão ser executadas de acordo com o projeto anexo. As águas servidas dessa edificação serão dirigidas a um sistema de tratamento de esgoto, composto por Fossa Séptica e filtro. Seguindo as normas técnicas da ABNT.

### **16. LOUÇAS E METAIS**

As bacias sanitárias, serão em louça branca, e deverão possuir caixa acoplada e assentos plásticos. Os lavatórios serão brancos com coluna, com exceção do banheiro acessível, onde o lavatório será branco e suspenso. Todos os metais deverão ser cromados. Os banheiros para PPD deverão ser dotados de barras de apoio.

### **17. PREVENÇÃO DE INCÊNDIO**

Serão instalados extintores de Pó químico água, iluminação de emergência, e placas indicativas de saída, conforme projeto em anexo.

### **18. SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

A fachada receberá revestimento para acabamento com tijolinho à vista. Este revestimento deverá ser aprovado pela Secretaria de Obras e Planejamento deste Município.

A fachada terá revestimento em ACM de acordo com medidas que constam no projeto. Nesta instalação deverá ser previsto quedas d'água. Este sistema deverá ter anuência da Fiscalização desta municipalidade, tanto para as instalações como também as cores.

### **19. SERVIÇOS FINAIS**

A obra deverá ser limpa de qualquer tipo de entulho e ligada à rede de energia da Celesc e a rede de abastecimento de água da Samae.

Luiz Alves, 29 de Maio de 2019.

**Dalila Fernanda de Oliveira**  
**Engenheira Civil**  
Mat. 990274-01